



COMUNICADO

Com a instalação dos órgãos de administração local, ficou institucionalizada a democracia no nosso País. E', por isso, necessário que o Povo em geral e particularmente o do concelho de Figueiró dos Vinhos, se consciencialize de que a sua vontade tem de ser integralmente respeitada e compreenda que acabaram, de uma vez para sempre, o Presidente da Câmara nomeado pelo Governo - o todo poderoso, do quero, posso e mando - e os vereadores que diziam apenas amen... amen...

Vem isto a propósito do triste e vergonhoso espectáculo ocorrido na nossa vila ao cair da noite do dia 3 de Janeiro corrente, no regresso de Leiria onde a Câmara Municipal acabara de tomar posse e de que são responsáveis as cúpulas do núcleo local do P. P. D., organizando uma recepção, à moda fascista, ao Presidente da Câmara José Simões (Abreu), que no regime anterior foi fiel e dedicado servidor de Caetano e principal organizador e impulsor da A. N. P. no nosso concelho.

De facto, as cúpulas e meia dúzia de lacaios do P. P. D., arvoraram-se, nas vésperas e naquele dia, em senhores absolutos do poder local, pressionando indecorosamente o Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários e a Filarmónica Figueiroense, com promessas falsas e ameaças de destruição, para comparecerem à recepção do Presidente José Simões (Abreu). Felizmente para o nosso Povo e infelizmente para o P. P. D. estas organizações figueiroenses com a independência que desejam manter e com a noção exacta da repercussão que um acto impensado e tendencioso poderia vir a ter na sua sobrevivência, recusaram-se, terminantemente, a colaborar nesta **manobra NÃO COMPARECENDO AO ESPECTÁCULO**. Mais: exigiram os **pêpêdistas** do chefe da secretaria da Câmara, que mandasse hastear a bandeira no edifício dos Paços do Concelho a partir das 15 horas, ao que aquele funcionário foi coagido a ceder perante as suas ameaças e intimidação a que foi sujeito.

E tudo isto se passou nas costas e com desconhecimento dos vereadores eleitos para a Câmara pelo C. D. S. e pelo P. S. que constituem a maioria do órgão de administração local, como de estranhos se tratasse e nada tivessem a ver com o que se ia passar no salão nobre dos Paços do Concelho. Nem um convite, nem uma solicitação, nem sequer uma proposta de acordo para a realização de um acto, a que nos declaramos alérgicos, mas que consideramos insólito, anti-democrático e ofensivo das funções em que estão investidos os referidos vereadores eleitos.

A Secção do Partido Socialista de Figueiró dos Vinhos protesta energicamente contra as abusivas atitudes tomadas pelas cúpulas e lacaios do P. P. D. e repudia os fins divisionistas, demagógicos e fascizantes que se pretenderam atingir com estas saudosistas manifestações.

'A **grandiosa** recepção sonhada pelos lunáticos do P. P. D. a José Simões (Abreu), respondeu o Povo e as instituições locais, com a ausência e indiferença, transformando-a numa tremenda desilusão e num voto de repúdio aos **festivais** de antigamente.

... E neste ambiente de separatismo e partidarismo obsecantes do **independente** e servidor do antigo regime José Simões (Abreu), se começa a viver na nossa TERRA a jovem democracia Portuguesa !!!

Alerta Povo do Concelho

Janeiro de 1977

O Secretariado do Partido Socialista